



## ANEMIA FERROPRIVA NA GESTAÇÃO: A SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA LITERATURA

MOREIRA, Elizete M. Silva; GODINHO, Sheilla Cristina Galvão;  
NOGUEIRA, Maria Lúcia.

elizete@unipam.edu.br  
sheillagodinho@hotmail.com

**Introdução e Objetivos:** A anemia é uma das deficiências nutricionais de maior importância durante a gestação, devido à elevada prevalência com que ocorre e às consequências a ela associadas; é considerada um dos estados patológicos mais comuns na gravidez. Atua maleficamente afetando o desenvolvimento do feto, provocando várias alterações que vão desde o peso do recém-nascido até a mortalidade perinatal. Esse estudo objetivou identificar quais são os sintomas e como se dá seu diagnóstico; qual o perfil das gestantes com essa patologia e ainda qual o tratamento recomendado em caso de anemia ferropriva durante a gravidez. **Materiais e Métodos:** Foi desenvolvida uma pesquisa teórico-bibliográfica em quatorze artigos disponibilizados no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Trata-se, pois de uma pesquisa que privilegiou a revisão bibliográfica, onde foram utilizadas publicações acerca do tema, oriundas de artigos *on line* referenciadas no meio acadêmico, cujo percurso cronológico iniciou com publicações referentes ao ano de 1973 até o ano de 2009. **Resultados e Discussão:** Em função dos achados percebeu-se que os autores indicam que os sintomas são inespecíficos e de difícil detecção e que a prevalência ocorre em gestantes com baixo nível socioeconômico, maior número de partos, baixo nível educacional, idade gestacional avançada, reservas inadequadas de ferro, ausência de suplementação de ferro e as dietas deficientes em quantidade e qualidade desse micronutriente. Quanto ao diagnóstico os autores mencionam exames laboratoriais de sangue para detectar a anemia. São inúmeros os tipos mencionados de tratamento por suplementação de ferro, mas o tratamento de primeira escolha é a reposição por via oral de 30 mg de ferro por dia podendo chegar até 60 mg/dia dependendo do grau da anemia, mas existem inúmeros fatores que podem limitar sua eficácia. Dessa forma a reposição de ferro por via parenteral pode ser uma ótima opção para pacientes que comprovadamente não toleram ou não respondem ao tratamento oral. Recomendam o uso de sulfato ferroso devido ao seu baixo custo e alta disponibilidade para o tratamento. **Conclusão:** Propicia-se com esse trabalho a possibilidade de melhoria no conhecimento científico, de modo que o profissional da enfermagem, de modo específico, possa fornecer uma assistência de qualidade a gestantes na realização do pré-natal. Uma vez que os artigos analisados estão de fácil acesso, tem-se, ainda, uma possibilidade de educação permanente para os estudantes de Enfermagem.

**Palavras-chave:** Anemia Ferropriva. Gestação. Estado Nutricional. SciELO.